#### Eduardo Figueiredo

http://www.dcc.ufmg.br/~figueiredo

- Adota uma linguagem simples
  - Acessível ao cliente
- Objetivo é a compreensão do comportamento externo do sistema por qualquer stakeholder
- Apresenta o sistema através de perspectivas dos usuários

- Diagrama mais abstrato da UML
  - Portanto, o mais flexível e informal
- Geralmente é usado no início da modelagem do sistema
  - Especificação de requisitos
- Uma técnica de elicitação de requisitos

- Apresenta uma visão externa geral das funções e serviços do sistema
  - Define o que o sistema faz
  - Não se preocupa em como o sistema faz

- Um caso de uso indica uma funcionalidade que o sistema deve oferecer
  - Abrir Conta, Sacar, Verificar Saldo, etc.

# Componentes do Diagrama

- Atores
  - Quem executa a funcionalidade

- Casos de Uso
  - Qual é a funcionalidade

#### **Atores**

- Representam os papéis desempenhados pelos diversos usuários
  - Cliente, Caixa do Banco, Gerente, etc.

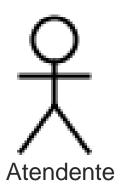
- Atores podem ser
  - Pessoas que interagem com o sistema
  - Um hardware que dispara uma interação
  - Outro software que comunica com o sistema

# Definição de Ator

 O ator é algo (usuário, software ou hardware) que não faz parte do sistema mas que interage com ele em algum momento

- Representação
  - Homem Palito + Papel Desempenhado

### Exemplos de Atores







### Casos de Uso

- Casos de Uso descrevem interações entre o sistema e os atores
- Definem os serviços, tarefas ou funções do sistema
- Os nomes indicam ação (verbos)

Cadastrar venda : loja

Sacar : banco

Consultar um filme : locadora

#### Representação de Casos de Uso

- Representados por elipses
  - Um texto dentro descreve a funcionalidade do caso de uso

- Geralmente a descrição dentro da elipse é curta e direta
  - Verbo [ + Objeto ]

### Exemplos de Casos de Uso

Locar Filmes

**Consultar Gêneros** 

**Cadastrar Clientes** 

### Bibliografia

- G. Booch, J. Rumbaugh, I. Jacobson.
  UML, Guia do Usuário. 2ª Ed., Editora Campus, 2005.
  - Capítulos 17 e 18

- M. Fowler. UML Essencial, 2a Edição. Bookmann, 2000.
  - Capítulo 3